

TRIAGEM: O MÉTODO QUE PRIORIZA A VIDA

Rayanne Da Silva Maldonado¹; Janylle Souza Lara¹; Thainara Victoria Tondorf Delben¹;
Gabrielle Mocker da Silva Campos¹; Iasmim Medeiros¹.

¹Centro Universitário de Várzea Grande, UNIVAG, Várzea Grande, Brasil.

Introdução: a procura aos Serviços de Emergência em situações de atendimento não urgente/emergente tornou a demanda superior aos recursos disponíveis. O uso do Sistema de Triagem visa otimizar o atendimento, organizar o fluxo e reduzir a mortalidade. O objetivo deste trabalho é apresentar os diferentes métodos de triagem, com enfoque no Protocolo Manchester. **Método:** revisão bibliográfica nas bases de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE utilizando as palavras chaves “classificação de risco na emergência”, “sistema de triagem” e “protocolo Manchester” para a busca e seleção dos artigos. **Resultados:** os protocolos de classificação de risco dos Estados Unidos, Austrália, Canadá e Reino Unido são os mais utilizados em nível mundial. O Emergency Severity Index, modelo americano, apresenta cinco níveis de prioridade com foco na necessidade de recursos empregados no atendimento. A Australasian Triage Scale analisa parâmetros clínicos e comportamentais para classificação. A Canadian Triage Acuity Scale estabelece uma relação entre um grupo de eventos sentinelas definidos pelos diagnósticos da International Classification of Diseases, 10th revision (CID 10 CM), e as condições mais frequentes apresentadas pelos doentes que procuram o serviço de urgência. O Sistema de Triagem de Manchester (STM) estratifica os pacientes conforme o quadro clínico e o potencial de risco que este apresenta em cores: Prioridade 1, cor vermelha, morte iminente. Prioridade 2, cor laranja, tempo máximo de 10 minutos para o atendimento. Prioridade 3, cor amarela, urgência de gravidade moderada, sem risco de morte, tempo de avaliação maior 60 minutos. Prioridade 4 (quatro), cor verde, cuidados da Atenção Primária, tempo de espera de até 120 minutos. Por fim, encontra-se a prioridade 5 (cinco), cor azul, quadro não urgente, que poderá aguardar atendimento em até 240 minutos, sendo este realizado por uma Unidade de Saúde. No Brasil o STM é um dos principais protocolos de triagem seguidos, sendo adaptado com o acréscimo da cor Branca para procedimentos eletivos ou retorno de consulta nos Serviços de Saúde. **Conclusão:** os protocolos de triagem priorizam as patologias conforme sua gravidade, em vez de valorizar a ordem de chegada ao serviço aumentando, desta forma, a qualidade do atendimento, diminuindo o risco de morte e evitando desperdícios de recursos.

Palavras-chave: Triagem; Sistema de Triagem de Manchester; STM.